



## ENCONTROS REGIONAIS DA FASE 02 DO PROJETO INTEGRA

### Relatório do Encontro Regional de Belo Horizonte/MG

**Data:** 05 e 06 de maio de 2022

**Local:** Auditório da UNA - Rua dos Aimorés, 1451 - Lourdes, Belo Horizonte/MG

### PROGRAMAÇÃO

#### **Dia 05 de maio de 2022**

**08h00 às 09h30** - Credenciamento e Testagem (obrigatória para participação)

**09h30 às 10h30** - Abertura oficial com instituições parceiras

**10h30 às 11h30** – Política de Assistência Farmacêutica, Política de Vigilância em Saúde e Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em saúde - como essas políticas públicas se relacionam com o cotidiano da população?

**11h30 às 12h00** - Apresentação da dinâmica do Encontro Regional

**12h00 às 13h00** - Almoço

**13h00 às 17h00** - Trabalho em grupo: Proposição de ações para o fortalecimento da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, da Política Nacional de Assistência Farmacêutica e da Política Nacional de Vigilância em Saúde.

#### **Dia 06 de maio de 2022**

**09h00 às 09h30** - Apresentação do vídeo do 8º Simpósio e da agenda do CNS

**09h30 às 11h00** - Apresentação e debate sobre as propostas dos grupos de trabalho

**11h00 às 12h30** - Debate com lideranças locais sobre encaminhamentos das propostas

**12h30** - Encaminhamentos finais e encerramento

#### **Equipe - Projeto Integra:**

**Comissão Organizadora:** Maria da Conceição Silva e Marco Aurélio Pereira.

**Comissão Executiva:** Fernanda Manzini, Lidiane Silva Dutra e Luisa Arueira.

**Facilitadores:** Andrey Roosevelt Chagas Lemos, Célio Antônio Manso, Eduardo Maércio Fróes, Kathiely Martins dos Santos, Luana Silva Queiroz, Priscila Vautier, Rilke Novato





Públio e Terezinha Nunes da Silva.

**Assessoria / apoio técnico administrativo:** Adelir da Veiga e Laura Metran.

**Produtora:** Paulo Celestino Chaves

O encontro contou com 33 participantes das cidades de Minas Gerais: Aguanil, Belo Horizonte, Belo Vale, Betim, Camanducaia, Congonhas, Contagem, Felício dos Santos, Gouveia, Ipatinga, Jaboticatubas, Juiz de Fora, Morro do Pilar, Ouro Preto, Santa Luzia e Virgolândia, além de participantes do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Abaixo estão relatadas as atividades desenvolvidas nos 2 dias de atividade.

#### **Dia 05 de maio de 2022:**

A abertura oficial contou com a apresentação das seguintes entidades e autoridades que as representaram:

- Conselho Nacional de Saúde, representado pela conselheira Maria da Conceição Silva
- Escola Nacional dos Farmacêuticos, representada por Fernanda Manzini
- Federação Nacional dos Farmacêuticos, representada por Rilke Novato Públio
- Una Aimorés, representada por diretora Ana Carolina Sarmiento
- Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, representado pelo conselheiro Lourdes Machado
- Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, representado pelo conselheiro Bruno Pedralva
- Secretaria Municipal de Saúde de Betim, representada pelo secretário de saúde Augusto Viana
- Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais, representado por Sebastião José

Registramos também a presença de:

- Leonardo Legora, Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro
- Pablo Reis Garcia, Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo



Após a mesa de abertura, Marco Aurélio Pereira, integrante da Coordenação Organizadora do Projeto Integra, apresentou a palestra “Política de Assistência Farmacêutica, Política de Vigilância em Saúde e Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde - como essas políticas públicas se relacionam com o cotidiano da população?” destacando o papel das políticas públicas e do controle social.

No período da tarde foram constituídos 2 grupos de trabalho para a construção de estratégias coletivas de ação para o fortalecimento das políticas (PNAF, PNCTIS e PNVS), tendo como resultado os dados apresentados nas tabelas abaixo:

**Tabela 1 - Produto do Grupo de Trabalho 1**

Número de participantes	14
Problemas elencados	<p>Falta de medicamentos, monopólio de fabricação e quebra de patente. Licença compulsória (ação)</p> <p>Falta de medicamentos e dificuldade de compra pelo administrador público frente ao aumento de custos. Participação da população.</p> <p>Problemas contínuos do SUS Dengue Dificuldade de acesso às residências Pré natal Negacionismo/ desinformação Falta de medicamentos e saída de fornecedores devido ao aumento de 11% que inviabilizam o cumprimento. Fala irresponsável do governo Federal</p> <p>A informação não chega ao 70+ nos pequenos distritos, a comunicação tem sido feita na rádio Itatiaia e consegue atingir este público, enquanto os mais novos possuem acesso a internet mas acabam sendo abastecidos com fake News.</p> <p>A Anvisa/MS garantir o medicamento para artrite reumatóide e uso de sobra para off label.</p> <p>Ação da ACS produtiva de levar a situação da Sra Conceição pra reunião de acompanhamento para vencer dificuldades</p> <p>As pessoas reclamam no local errado e não participam nos fóruns de controle que seriam ideais para solução, jogo de interesses e foi focado em leitos para COVID-19 deixando as outras arboviroses sem assistência preventiva.</p>

	<p>Há confluência nos dois casos, sobre a informação, que as pessoas pensam na comprovação científica, os que são negacionistas dificultam compartilhando <i>fake news</i>.</p> <p>O negacionismo atrapalha, imposição da hidroxicloroquina como tratamento da COVID-19, pessoas despreparadas nas funções de comando sem conhecimento, no alto escalão é presenciada a precarização do SUS.</p> <p>As fontes oficiais de informação precisam fazer divulgação com base em ciência.</p> <p>As grávidas mais novas não dão atenção devida ao pré natal. Artrite reumatóide, como se faz o diagnóstico até chegar a este uso de certos medicamentos que o paciente nem sabe por que, também a parte do trabalhador precarizado.</p> <p>Problema de gestão na atenção primária, por não possuir uma profissional como a do caso em determinada região de BH, mas que pode ser devido ao tamanho.</p>
Problema priorizado	Desabastecimento de medicamentos pelo SUS devido ao monopólio de fabricantes e falta de incentivo à indústria brasileira.
“Onde queremos chegar”	Abastecimento de medicamentos e insumos no SUS com fortalecimento da indústria pública brasileira.
Causas elencadas como explicação do problema priorizado	Falta de medicamentos, incentivo, pesquisa, financiamento e políticas públicas.
Causas priorizadas pelo grupo (x da questão)	Insuficiência de políticas públicas que incentivem a produção estatal de medicamentos e insumos.
Ações propostas pelo grupo	<p>1) Revogação da EC 95 com mobilização do congresso nacional através do fortalecimento do CNS e entidades pressionando junto e pressão popular para ter nos projetos eleitorais de governo a Revogação da EC 95.</p> <p>2) Investimento financeiro nos laboratórios oficiais com elaboração de projeto de lei com destinação especificada de recursos e inclusão como ponto de discussão na 17ª conferência nacional de saúde.</p> <p>3) Fortalecimento da indústria farmoquímica com incentivo fiscal federal para investimento na produção farmoquímica.</p>

	<p>4) Revisão da lei de patentes com vista à proteção da saúde pública e promoção do debate sobre patentes nos cursos de formação em saúde.</p> <p>5) Reestabelecimento da anuência prévia da Anvisa para concessão de patentes.</p> <p>6) Promover debate com entidades representativas de portadores de doenças raras sobre a importância de políticas para produção estatal.</p> <p>7) Incentivar P&amp;D nas instituições de ensino e financiamento de pesquisas.</p>
--	---

**Tabela 2 - Produto do Grupo de Trabalho 2**

Número de participantes	20
Problemas elencados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudantes da saúde em geral querem se graduar para ficarem "ricos". Não há compromisso social. Daí faltam profissionais para atuar.</li> <li>- Desvalorização dos profissionais de saúde.</li> <li>- Ausência de educação permanente em saúde para os profissionais e usuários.</li> <li>- Falta de discussão sobre o canabidiol.</li> <li>- Falta de desenvolvimento de novos medicamentos e falta de investimento na indústria farmacêutica.</li> <li>- Não investimento em Ciência &amp; Tecnologia inovação em saúde.</li> <li>- Desabastecimento dos medicamentos do SUS (básico, estratégico e especializado).</li> <li>- Dificuldade/falta de acesso aos serviços de saúde.</li> <li>- Baixa cobertura vacinal.</li> <li>- Falta de assistência a pessoas e a família dos portadores de deficiência mental entre 20 e 59 anos.</li> <li>- Falta de Campanhas Nacional, Estadual e Municipal com clareza de linguagem popular para os cidadãos sobre as vacinas.</li> <li>- Falta de informações corretas para o planejamento das políticas de saúde.</li> <li>- Falta de informação aos usuários do SUS nas áreas de abrangência. Em especial aos idosos.</li> <li>- Falta de planejamento das ações em saúde, principalmente com a participação dos conselhos e trabalhadores que estão mais próximos da população (ATENÇÃO BÁSICA) estratégias.</li> <li>- Falta de comunicação/diálogo entre usuários e gestores.</li> </ul>
Problema priorizado	Falta de Planejamento das Ações em saúde, principalmente com a

	participação dos Conselhos e trabalhadores que estão mais próximos da População (ATENÇÃO BÁSICA)
“Onde queremos chegar”	Efetivo planejamento das ações em saúde com o protagonismo dos Conselhos de saúde e trabalhadores
Causas elencadas como explicação do problema priorizado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de interesse político.</li> <li>- Esperar o fato acontecer causando falha da interlocução entre os atores envolvidos.</li> <li>- Falta de capacitação dos profissionais de saúde.</li> <li>- Falta de incentivo financeiro para os profissionais.</li> </ul>
Causas priorizadas pelo grupo (x da questão)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de interesse político Coletivo para o planejamento e execução das ações de saúde.</li> </ul>
Ações propostas pelo grupo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar os atores envolvidos acerca do papel e importância das instâncias de Controle Social.</li> <li>- Divulgar os programas de saúde para a sociedade nas unidades básicas de saúde e outros níveis de atenção.</li> <li>- Eleger atores comprometidos com as políticas de saúde de interesse da sociedade.</li> </ul>

#### **Dia 05 de maio de 2022:**

Foi constituída uma mesa de debate para discussão do trabalho dos grupos sobre as propostas apresentadas, apontando questões sobre governabilidade, recursos econômicos, viabilidade, acompanhamento da execução e efetividade das propostas destacando o protagonismo dos líderes locais (controle social) em todo o processo. Participaram do debate:

- Luisa Aroeira, integrante da Coordenação Executiva do Projeto Integra
- Ana Emília Ahouagi, gerente de Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte
- Ana Carolina Bretas, diretora do curso de farmácia da UNA
- Maria da Conceição Silva, conselheira do Conselho Nacional de Saúde

Após a mesa de debate, os participantes discutiram quais as ações que podem ser desenvolvidas localmente para ajudar no enfrentamento dos problemas elencados e nas ações propostas nos grupos de trabalho, fortalecendo as parcerias locais.



As fotos do Encontro estão disponíveis no link:  
<https://www.flickr.com/photos/escoladosfarmaceuticos/albums/72177720298687140>

Os resultados dos Encontros Regionais (Belém, Belo Horizonte, Fortaleza, Rio Branco, Goiânia, São Luiz e Florianópolis) orientarão a construção do 9º Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica, que será realizado nos dias 15 e 16 de setembro de 2022 na cidade do Rio de Janeiro e a preparação para a 17ª Conferência Nacional de Saúde. Orientarão, também, as ações a serem desenvolvidas na Fase 4 do Projeto Integra para a ampliação do apoio institucional junto aos parlamentares estaduais e federais e aos candidatos nas eleições de 2022.

